



HIGH-LEVEL POLITICAL FORUM
ON SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Evento colateral

Cooperativas

Promovendo a justiça social, o trabalho decente e a
democracia econômica. Das Américas, por um
compromisso global

 **Sede das Nações Unidas, Nova York.**

Evento híbrido

 **Sexta-feira, 18 de julho de 2025**

13:15-14:30 EST

11:15-12:30 CRC

Mais informações

 Você pode escrever para o e-mail
eventaic2025@aciamericas.coop

Registre-se aqui:

<https://forms.gle/EEryEyy61ohQoEcUA>

VIVER EM

TV ONU



[Link cadastro](#)



Antecedentes e objetivos

Em Novembro de 2023, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução A/RES/78/175, proclamando 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. No dia 19 de junho de 2024, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a resolução A/78/L.71, estabelecendo as modalidades para o seu lançamento, que é comemorado sob o tema “Cooperativas constroem um mundo melhor”. A resolução incentiva todos os Estados-Membros das Nações Unidas, o sistema das Nações Unidas e as partes interessadas a aproveitar este ano para promover as contribuições das cooperativas para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A resolução destaca o importante papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento económico e social, especialmente para pessoas que vivem em situações vulneráveis, como mulheres, idosos, jovens, pessoas com deficiência e povos indígenas. As cooperativas são cruciais para apoiar políticas socialmente inclusivas, especialmente nos países em desenvolvimento.

A resolução designa 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas para aumentar a consciência da sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Incentiva também o intercâmbio de melhores práticas, a consulta às cooperativas sobre planos de desenvolvimento nacionais e a melhoria dos quadros jurídicos e regulamentares para facilitar o crescimento das cooperativas em todos os Estados-Membros.

Esta resolução procura garantir que, até ao final de 2025, as cooperativas sejam mais conhecidas, tenham um ambiente mais favorável para as suas operações e sejam mais capazes de apoiar os Estados-Membros nos seus esforços para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, a Resolução da OIT sobre Trabalho Digno e Economia dos Cuidados marca o primeiro acordo tripartido internacional sobre as ligações fundamentais entre a economia dos cuidados, a igualdade de género, o trabalho digno, o desenvolvimento sustentável e a justiça social. Sublinha a urgência de tomar medidas para garantir um trabalho digno na economia dos cuidados e aos trabalhadores do setor do Quadro 5R, bem como para promover o acesso a serviços de cuidados de boa qualidade para todos. A resolução fornece um conceito comum de economia do cuidado, princípios orientadores e recomendações para investir num conjunto transformador de políticas de cuidados que é o caminho a seguir para construir um mundo de trabalho melhor e mais igualitário em termos de género. Observa também que “governos, empresas privadas, cooperativas e outras entidades da economia social e solidária” desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados de qualidade, no investimento em infraestruturas de cuidados sustentáveis e modernas e na oferta de oportunidades de formação e emprego (OIT 2024)³.

A investigação sugere que estas entidades oferecem melhores condições de trabalho, como horários regulares, emprego formal, acesso a benefícios e poder de negociação, especialmente para os trabalhadores (OIT, 2016).

Nas Américas, do Canadá ao sul da Patagónia, as cooperativas desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social, na redução da pobreza e no fortalecimento das economias locais. As cooperativas são organizações e empresas presentes em todos os sectores económicos, criam empregos, geram redes de bens e serviços de interesse comunitário e fazem-no sem privatizar o benefício. O modelo produtivo cooperativo é também uma ferramenta associativa que fortalece as iniciativas de cluster e outras iniciativas de articulação produtiva territorial, promovendo a criação de “ecossistemas empresariais” que podem contribuir para a estabilização do crescimento económico.

Esta Conferência conjunta entre a Missão Permanente do Chile junto às Nações Unidas e o Escritório Regional das Américas da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) procura aumentar a consciência pública sobre a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento produtivo sustentável, fortalecendo o intercâmbio e a colaboração entre as cooperativas, os governos da região e o Sistema das Nações Unidas. Da mesma forma, serão compartilhadas experiências sobre o papel das cooperativas na promoção da produtividade do território onde se desenvolvem.

³ ILO. Junho 2024. ILC.112/Resolução V. Resolução sobre o trabalho digno e a economia do cuidado

Resultados:

Esta iniciativa procura contribuir para as discussões temáticas do HLPF deste ano, particularmente em relação à revisão do ODS 8 sobre trabalho digno e crescimento económico, destacando o papel das cooperativas e da economia social e solidária em geral na promoção do desenvolvimento inclusivo, sustentável e centrado nas pessoas.

O evento paralelo pretende servir como um espaço de diálogo sobre o potencial transformador das cooperativas para promover o trabalho digno e a democracia económica. Proporcionará também uma oportunidade para reflectir sobre a forma como estes esforços se alinham com o desafio mais amplo de renovar os compromissos de Copenhaga sobre o desenvolvimento social na preparação para a próxima Cimeira Social Mundial.

Este evento paralelo é dirigido a dirigentes de sindicatos cooperativos, representantes de cooperativas de todos os setores produtivos; autoridades das agências das Nações Unidas; autoridades governamentais; parlamentares; especialistas internacionais; académicos e representantes de organizações internacionais.

Os objetivos específicos deste evento paralelo são:

1. Reconhecer a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável nas Américas e no mundo, com o efeito de “equalizar” as lacunas no desenvolvimento e na justiça social.
2. Facilitar a troca de experiências e melhores práticas entre cooperativas: da região, para um compromisso global
3. Promover a colaboração entre o sistema das Nações Unidas, cooperativas, governos e organizações internacionais.
4. Identificar desafios e oportunidades para fortalecer a contribuição das cooperativas na Justiça Social, no Trabalho Decente e na Democracia Económica, com uma abordagem territorial, localizando a Agenda ONU 2030

Titulo:

“Cooperativas: promovendo a justiça social, o trabalho digno e a democracia económica. Das Américas, por um compromisso global”

Metodologia:

Evento paralelo de 75’;

- Discurso de abertura: **S.E. Paula Narváez Ojeda, Embaixadora do Chile na ONU**

Copresidente do Comitê Regional dos Partidos Aliados da AIC nas Américas

- 3 painéis temáticos: trabalho digno e economia do cuidado; desenvolvimento humano e justiça social; democracia económica Cada painel é composto da seguinte forma

- moderador: preparando o cenário; apresentar os painelistas; remover;
- 1 representante cooperativo da América
- 1 representante cooperativo global/com alcance global

- Discurso de encerramento: **José Alves De Souza Neto - Presidente da Região das Américas, Aliança Cooperativa Internacional**